

Edgar Keats



Miguel Ângelo atua no próximo dia 14

“Vou cantar canções sobre sentimentos”

Jantar e concerto a dois é a proposta do Casino Figueira para o Dia dos Namorados. O ex-vocalista dos Delfins promete um repertório “baladeiro”

O concerto do Casino Figueira sugere um repertório romântico.

Nesta data, vou escolher canções que têm mais a ver com relações e sentimentos, minhas e dos Delfins.

Vai ser um espetáculo acústico?

É um concerto intimista, sem bateria e baixo, mas com guitarras. Portanto, vai ser um concerto mais baladeiro.

Considera-se um cantor romântico?

Acho que era um problema da minha geração cantar canções de amor. Havia um preconceito, achávamos que era piroso cantar a palavra amor. Resisti até muito tarde a canções românticas. O tema “Sou como um rio” terá sido a primeira canção de amor que escrevi, em 1995. Gosto de pensar no romantismo quase como uma linguagem literária.

A carreira a solo está a correr bem?

Está a correr muito bem. Neste momento, estou a

preparar a edição do segundo disco [o primeiro foi editado em 2012]. Entretanto, o terceiro single vai sair em breve.

Tem gravado pouco. Porquê?

Não tenho gravado pouco, tenho é editado pouco, porque vou gravando durante o ano. Quando chega uma altura em que tenho um conjunto razoável de canções, edito-as.

Que outros projetos tem, neste momento?

Particpei no novo disco dos Corvos, que vai ser editado em breve e, além da minha carreira a solo, continuo com a Resistência. Portanto, já tenho muito com que me ocupar [risos].

Que é feito dos Delfins?

Os Delfins tiveram uma bela e invejável carreira de 25 anos. Acabaram.

Não admite a possibilidade de uma reunião?

Não digo nunca. Se for para celebrar um evento, sim, admito essa possibilidade. Mas, como carreira, não. | **Jot'Alves**